

## **Ata da III Reunião do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil**

No dia 17 de abril de 2012 foi realizada a III Reunião do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil, em Brasília, com a presença dos seguintes representantes das instituições e unidades do MS membros do Conselho:

### **Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit/SCTIE/MS**

Ricardo Gamarski  
Wânia Fernandes e Eliana Carlan

### **Secretaria de Vigilância Sanitária - SVS/MS**

Elisete Duarte  
Ana Goretti Maranhão

### **Secretaria de Assistência à Saúde - SAS/MS**

Itajaí de Albuquerque

### **Representação OPAS/OMS do Brasil**

Flávia Poppe  
Natália Veloso

### **Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME**

Verônica Abdala

### **Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS**

Jorge Barreto

A Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, Conselho Nacional de Saúde, Abrasco e o Conass, membros do Conselho, não enviaram representantes para a Reunião.

A Reunião foi coordenada por Ricardo Gamarski, quem fez a abertura apontando os objetivos da reunião e destacando o compromisso do Decit na produção de dois *policy briefs* para o ano de 2012.

A seguir foi realizada a apresentação de cada um dos membros presentes na reunião.

Flávia Poppe, destacou a importância da retomada das ações da EVIPNet Brasil em 2012 e informou que a consultora Natália Veloso passará a ser o ponto focal da EVIPNet Brasil na OPAS. Enfatizou que a iniciativa é fundamental para a gestão necessitando ser efetivamente institucionalizada.

Itajaí de Albuquerque contextualizou a implementação da iniciativa em 2007, quando era o coordenador da área de Gestão do Conhecimento do Decit/SCTIE/MS.

A segunda parte da Reunião foi dedicada às discussões e encaminhamentos relacionados à retomada e continuidade da iniciativa EVIPNet Brasil. Os principais pontos discutidos foram:

#### **a) Capacitação de Equipe**

Ricardo Gamarski propõe ampliar a capacitação com a metodologia EVIPNet incluindo técnicos das áreas da SVS e SAS.

Ana Goretti ressaltou a importância da EVIPNet como instrumento para políticas de governo e ações da SVS e manifestou o interesse em participar do processo de capacitação na metodologia *Support*.

Verônica Abdala considerou fundamental levar adiante a iniciativa, aproveitando o grande esforço e recursos que foram investidos nas capacitações e apropriação da metodologia para desenvolver os produtos promovidos por EVIPNet.

Elisete Duarte entende a EVIPNet como instrumental fundamental para as áreas temáticas do MS e sugere a implementação de capacitação na modalidade EAD junto ao UNASUS.

Nesse sentido, Verônica Abdala sugeriu a participação dos representantes da SAS e SVS no Comitê na atividade de grupo focal que a BIREME está oferecendo no dia 27 de abril para representantes das Secretarias do Ministério, que terá como propósito identificar as necessidades de acesso e uso de evidências no processo de tomada de decisão no âmbito de suas áreas de atuação no Ministério.

Também foi sugerida a participação de representantes das áreas técnicas do Ministério na Oficina que acontecerá no Congresso do CONASEMS nos dias 11 e 12 de junho, em Maceió, com a presença de Ulysses Panisset, coordenador da iniciativa EVIPNet. Jorge Barreto oportunamente agregou informação relevante sobre a Oficina e se comprometeu a encaminhar pedido de reserva de 40 vagas para os participantes do Ministério, além de participantes do Comitê Consultivo e equipe do DECIT, enquanto Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil.

## **b) Temas prioritários de saúde**

Itajaí fez referência às ações prioritárias de governo como a Rede Cegonha, Rede Dengue, no combate ao crack e às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e considerou que EVIPNet Brasil pode contribuir com a gestão nos municípios e estados nas ações de enfrentamento a esses problemas. Destacou ainda que a iniciativa EVIPNet Brasil precisa ser articulada mais amplamente com as unidades e programas do MS.

Verônica Abdala informa que o tema mortalidade perinatal foi priorizado na I Reunião do Conselho EVIPNet Brasil e considerado nas ações e atividades na primeira fase do projeto EVIPNet Brasil. Esclareceu que cabe ao Conselho Consultivo a definição dos temas prioritários a serem desenvolvidos nas sínteses de evidências.

Wania Fernandes esclareceu que o tema mortalidade materna havia sido consensuado para o segundo *policy brief* a ser produzido pelo Brasil em Oficina realizada em março de 2011 no Chile, considerando a prioridade da Rede Cegonha nas diretrizes de governo.

## **c) Disseminação da iniciativa EVIPNet Brasil**

Itajaí destacou a necessidade de institucionalizar a EVIPNet e seus produtos no MS. Sugeriu a ampliar a disseminação da iniciativa e metodologia EVIPNet.

Elisete Duarte propôs disseminar a iniciativa para além do MS, nos estados e municípios. Destacou a necessidade de serem desenvolvidas estratégias de disseminação com maior capilaridade, capacitando áreas técnicas da saúde da mulher e da criança. Sugere que seja dada maior ênfase ao processo do que nos *policy briefs*.

Sugeriu também, a utilização das revistas da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Saúde da Família para divulgar os policy briefs.

Ricardo Gamarski ressalta que desenvolver estratégias para sensibilizar a gestão municipal é fundamental para a iniciativa.

#### **d) Metodologia EVIPNet**

Flávia Poppe destacou a necessidade de haver uma gestão de projeto para a iniciativa EVIPNet Brasil a fim de possibilitar maior linearidade e continuidade no processo de implementação e expansão da iniciativa.

Ressaltou que os diálogos deliberativos são o recurso metodológico da EVIPNet para o debate e disseminação do conhecimento e que o Brasil ainda não conseguiu implementar essa etapa da metodologia.

Jorge Barreto destaca aspectos importantes da metodologia EVIPNet e a aplicação social do conhecimento. Considerou importante a criação de grupos de trabalho. A metodologia considera os contextos regionais para em sua implementação.

#### **Encaminhamentos da III Reunião do Conselho Consultivo EVIPNet Brasil**

- ✓ A Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil deverá dar seguimento à iniciativa EVIPNet dentro de um novo contexto de articulação e integração no Ministério da Saúde.
- ✓ EVIPNet Brasil deverá promover duas estratégias para fortalecer a institucionalização da rede EVIPNet: uma mais geral de sensibilização e outra mais intensiva de capacitação de equipe para uso da metodologia EVIPNet, incluindo as áreas da SVS e SAS do Ministério.
- ✓ As ações de sensibilização deverão ocorrer sempre que houver oportunidade, ou seja, os membros do Comitê devem fazer advocacy sobre a importância de expandir a Rede em suas esferas de atuação.
  - Recomendou-se a participação de representantes das áreas técnicas do Ministério na Oficina EVIPNet que acontecerá no Congresso do CONASEMS nos dias 11 e 12 de junho, em Maceió – Jorge Barreto informou que foram reservadas 40 vagas nesta Oficina para os participantes do Ministério, além de participantes do Comitê Consultivo e equipe do DECIT, enquanto Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil.
- ✓ As ações de capacitação para uso da metodologia EVIPNet devem estar centradas na realização de um curso presencial com uma carga horária de 30 a 40 horas, e na construção do curso a distância para aplicação da metodologia EVIPNet para elaboração de sínteses de evidências e uso da evidência no processo de decisão em saúde, preferencialmente na modalidade auto instrutivo.
  - Curso presencial - deverá ser planejado juntamente com a coordenação da iniciativa EVIPNet Américas, através da OPAS (Washington) em função da disponibilidade da equipe responsável em realizar a capacitação; e deverá incluir participantes das áreas técnicas da SAS e SVS. Foi recomendado para acontecer até junho de 2012.

- ✓ EVIPNet Brasil deverá desenvolver a síntese de evidências sobre mortalidade materna, conforme acordado na II Oficina SUPPORT realizada no Chile em fevereiro de 2011; Outras duas sínteses de evidências deverão ser produzidas em 2012 com contratação de consultor e conformação de Grupo de Trabalho.
- ✓ A Secretaria Executiva EVIPNet Brasil deverá desenvolver estratégias de disseminação da iniciativa EVIPNet e de seus produtos, como por exemplo, o primeiro *policy brief* sobre mortalidade perinatal.
- ✓ O Portal EVIPNet Brasil, disponível em <http://brasil.evipnet.org> , deverá ser reativado e atualizado de modo a expressar a dinâmica da Rede EVIPNet e as ações de disseminação, capacitação e produção das sínteses de evidências.
- ✓ A Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil deverá elaborar o plano de trabalho para 2012-2013 considerando o contexto apresentado e discutido nesta Reunião e estas recomendações.
  - Este plano de trabalho deverá ser programado no Plano Semestral de Trabalho do Termo de Cooperação 47 entre OPAS e Ministério da Saúde, para garantir os recursos para sua implementação.
- ✓ A Secretaria Executiva deverá convocar a próxima reunião do Conselho Consultivo EVIPNet Brasil, até agosto de 2012, para identificação do tema do próximo *policy brief*, validação do plano de trabalho 2012-2013 e outros assuntos de interesse da Rede.